

[Clique para Português](#)

Rio is the first South American capital to ban plastic straws



Arpoador - Photo: Alexandre Macieira | Riotur

Since last Saturday (18th), Rio de Janeiro became the first capital in South America to definitively ban the use of disposable plastic straws in tents, kiosks, bars and restaurants. This was the deadline for all establishments in the city to adapt to the law that prohibits the distribution of this product. From that moment on, all establishments should use and provide their customers with straws made of biodegradable and/or recyclable material individually wrapped in similar material.

The law, passed by the City Council and sanctioned by the City Hall, has been in effect since last month. Since then, Sanitary Surveillance technicians have been conducting inspections. Over 700 establishments were ordered to comply with the new legislation on time. Failure to comply with the law may give rise to a penalty of up to R\$ 6,000.

As part of the campaign, earlier this month, biodegradable straws were distributed at Copacabana beach, one of Rio's most famous postcards. According to a study by the Municipal Company of Urban Cleaning (Comlurb), 24.5% of the garbage collected at the beach is made of plastic. Straws - that take 400 years to decompose in nature - account for 3% of this number.

This pioneering novelty has the support of Rio residents, who have signed an online petition created by the NGO Meu Rio, to pressure the City Council, that had been analyzing this project since 2015. By calling 1706, residents and tourists can denounce establishments that fail to comply with the law.

Before Rio, the city of Cotia, in São Paulo, was the first Brazilian city to prohibit the sale and distribution of plastic straws. According to the UN, at least 50 countries have similar proposals. Including the United Kingdom, the European Union, Ireland, India, Costa Rica and Panama. In recent

releases companies like American Airlines, Burger King, Starbucks and McDonald's also announced the replacement of straws.

Arpoador:

<https://www.flickr.com/photos/riotur/8100221219/in/album-72157621706392355/>

Suggested images | High resolution images from Riotur on the links. To request permission to reproduce or publish an image, please submit a written request to redacao@visit.rio



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Rio é a primeira capital da América do Sul a banir canudos de plástico

Desde o último sábado (18), o Rio de Janeiro é a primeira capital da América do Sul a banir definitivamente o uso de canudos plásticos descartáveis em barracas, quiosques, bares e restaurantes. Essa foi a data limite para que todos os estabelecimentos da cidade se adaptassem a lei que proíbe a distribuição do produto. A partir de agora, todos devem usar e fornecer a seus clientes canudos de material biodegradável e/ou reciclável embalados individualmente em material semelhante.

A lei, aprovada pela Câmara dos Vereadores e sancionada pela prefeitura, está em vigor desde o mês passado. Desde então, técnicos da Vigilância Sanitária do município estão fazendo inspeções. Mais de 700 estabelecimentos foram intimados a cumprir a nova legislação no prazo. Em caso de descumprimento, a multa pode chegar a R\$ 6 mil.

Como parte da campanha, no início do mês, uma ação distribuiu canudos biodegradáveis na praia de Copacabana, um dos cartões-postais mais famosos do Rio. Segundo estudo feito pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), 24,5% dos detritos coletados na areia da praia é feito de plástico. Do total, 3% é de canudos, que levam cerca de 400 anos para se decompor na natureza.

A novidade, que torna o Rio pioneiro, tem o apoio de cariocas, que assinaram uma petição on-line, criada pela ONG Meu Rio, para pressionar a Câmara de Vereadores, que analisava o projeto desde 2015. Moradores e turistas podem denunciar estabelecimentos que descumprirem a lei pelo telefone 1706.

Antes do Rio, o município de Cotia, em São Paulo, foi a primeira cidade brasileira a proibir a venda e distribuição de canudos plásticos. Segundo a ONU, ao menos 50 países têm propostas semelhantes. Entre eles, Reino Unido, União Europeia, Irlanda, Índia, Costa Rica e Panamá. Empresas como American Airlines, Burguer King, Starbucks e McDonald's também anunciaram a substituição dos canudos em recentes comunicados.

*Imagens sugeridas em alta resolução fornecidas pela Riotur nos links.
Para pedido de autorização de uso de imagens, envie um e-mail para redacao@visit.rio*



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.